

Conexão Mercado Abertura

02/01/2023



#Publica





Pré-abertura

Bolsas e Futuros

| | | |
|---------------|---------|-------|
| S&P 500 (fut) | 3861,0 | 30/12 |
| DAX | 14051,1 | 0,92% |
| PCAC | 6571,5 | 1,51% |
| FTSE | 7451,7 | 30/12 |

Títulos

| | | |
|-------------|--------|-------|
| T-Notes 2Y | 4,4196 | 01/01 |
| T-Notes 10Y | 3,8776 | 01/01 |

Risco

| | | |
|--------------|-------|-------|
| VIX (S&P500) | 21,67 | 1,07% |
|--------------|-------|-------|

Moedas

| | | |
|--------|---------|--------|
| DXY | 103,494 | -0,03% |
| EURUSD | 1,068 | -0,21% |
| GBPUSD | 1,205 | -0,37% |
| USDMXN | 19,515 | 0,12% |
| USDZAR | 16,983 | -0,17% |

Commodities

| | | |
|-------------|---------|--------|
| WTI | 80,49 | 01/01 |
| Brent | 85,91 | 30/12 |
| Ouro | 1823,70 | -0,01% |
| Soja (fut) | 1524,25 | 0,02% |
| Milho (fut) | 678,00 | 0,00% |

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

| | | |
|-----------|----------|--------|
| Ibovespa | 109734,6 | 29/12 |
| S&P 500 | 3839,5 | -0,25% |
| Nasdaq | 10466,5 | -0,11% |
| Dow Jones | 33147,3 | -0,22% |

Risco

| | | |
|---------------|--------|-------|
| Brasil CDS 5Y | 250,44 | 28/12 |
|---------------|--------|-------|

Títulos Públicos

| | |
|----------|--------|
| IMA-B5 | 8006,0 |
| IMA-B5+ | 9729,4 |
| NTN-B 26 | 6,21 |
| NTN-B 30 | 6,06 |
| NTN-B 55 | 6,21 |
| NTN-F 27 | 12,64 |
| NTN-F 31 | 12,71 |

Juros

| | | |
|-----------|-------|-------|
| CDI | 13,65 | |
| DI Jan 23 | 13,67 | - |
| DI Jan 26 | 12,60 | 29/12 |
| DI Jan 31 | 12,65 | 29/12 |

Moedas

| | | |
|--------|-------|--------|
| USDBRL | 5,294 | -0,04% |
|--------|-------|--------|



EXTERNO: Dia de baixa liquidez, com mercados dos EUA, Reino Unido, China e Japão fechados

- Com mercados fechados nos EUA e Reino Unido, além de China e Japão, o foco do dia passam a ser os demais países europeus que mantêm seus mercados abertos.
- Na Alemanha, o PMI industrial (final de dezembro) subiu de 46,2 para 47,1, um pouco abaixo dos 47,4 esperados e ainda em patamar de contração da atividade, apesar da melhoria.
- Por sua vez, o PMI industrial (final de dezembro) da Zona do Euro veio em linha com as projeções, ao subir de 47,1 para 47,8 pontos, maior nível em três meses.
- Na China, o PMI industrial (dez), medido pelo governo, recuou de 48 para 47 pontos, abaixo dos 47,5 previstos. O PMI de serviços caiu de 46,7 para 41,6, em meio à conturbada reabertura após os protestos populares que resultaram na flexibilização da política “covid zero”.
- Xi Jinping, presidente chinês, disse que o país alcançou em 2022 crescimento do PIB de 120 trilhões de *yuan*s (US\$ 17,4 trilhões), o que representaria uma alta nominal de mais de 4% (não ajustado pela inflação).
- A meta oficial do governo para 2022 é de crescimento de 5,5% enquanto a maioria dos economistas prevê que o PIB da China crescerá cerca de 3,0% (ambos ajustados pela inflação).
- Quanto à covid-19, os governos de França, Espanha e Inglaterra anunciaram implementação de restrições mais duras a viajantes vindos da China, como testes negativos antes e depois do embarque para seus países.
- Para o restante da semana, a agenda reserva indicadores e eventos importantes, como a Ata do Fomc de 14/12/22 na quarta-feira (04) e o *payroll* na sexta-feira (06) nos EUA, além dos PMIs e ISMs da indústria e de serviços.

Expectativas para o dia:

- Os mercados tendem a operar com baixa liquidez, devido aos feriados em mercados importantes, como EUA e Reino Unido.
- Assim, o dia tende a ser sem surpresas, com mercados de *treasuries* fechados, maioria das bolsas de commodities sem negociação e pouco dinamismo nos mercados futuros das bolsas em NY e das bolsas europeias.
- **Dólar contra Principais:** Alta **Dólar contra Emergentes:** Alta
- **Taxa dos Treasuries:** Sem negociação no dia
- **Bolsas:** Alta para bolsas europeias
- **Commodities:** Queda, majoritariamente



INTERNO: Primeiros discursos e medidas do novo governo devem ditar o rumo dos negócios

- No Brasil, ontem, o novo governo tomou posse. Em seu primeiro discurso, o presidente Lula indicou que pretende implementar uma política econômica mais desenvolvimentista e intervencionista. Também afirmou que pretende rediscutir a reforma trabalhista com centrais sindicais e empresariais. Criticou a importação de combustíveis, fertilizantes, aeronaves e satélites, defendendo a reindustrialização do país sob articulação do Estado, garantindo acesso ao financiamento com custos adequados. Lula ainda afirmou que seu governo revogará o teto de gastos.
- No mais, como suas primeiras medidas, o presidente retirou a Petrobras, Correios e a Empresa Brasileira de Comunicação do processo de privatização iniciado pelo governo anterior, além de assinar uma MP prorrogando a desoneração de combustíveis por 60 dias, cujo impacto fiscal estimado é de R\$ 6 bilhões.
- Segundo o noticiário, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prepara um “revogaço” das medidas tomadas nos últimos dias pelo governo anterior. Dentre elas estaria a isenção tributária de PIS/Cofins para uma série de operações do mercado financeiro e a nomeação de integrantes da atual cúpula da Receita Federal para cargos de adito no exterior.
- Na sexta-feira, foi indicado Jean Paul Prates para comandar a Petrobras. Em sua primeira entrevista, Prates confirmou que a política de preços da Petrobras será alterada, porém não informou quais as mudanças pretendidas.
- O ministro da Previdência, Carlos Lupi, disse que irá examinar alguns pontos que foram aprovados na Reforma da Previdência. Informou que irá criar uma comissão tripartite para avaliar problemas na Previdência. De posse dessas informações sentará com os ministros da Fazenda e Planejamento para o envio de um projeto ao Congresso.
- Ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, frisou a necessidade da Reforma Tributária avançar. No mais, destacou que a reforma juntamente com o novo arcabouço fiscal serão as pautas prioritárias do Congresso este ano.

Expectativas para o dia:

- A baixa liquidez internacional devido ao feriado nos principais mercados (EUA, Reino Unido e China) pode reduzir a dinâmica dos ativos domésticos.
- No *front* interno, os investidores devem avaliar o primeiro discurso do presidente, especialmente no que tange a questão da revogação do teto de gastos, além de suas primeiras medidas: retirada de algumas empresas do processo de privatização e a MP prorrogando a desoneração de combustíveis. No mais, seguirão atentos ao noticiário em torno do “revogaço” que está sendo preparado pela Fazenda.
- Na agenda do dia, os agentes irão olhar com atenção o boletim Focus, após a piora observada na pesquisa da semana passada nas projeções de inflação de 2023 e 2024, além da Selic para este ano. No mais, o BC faz leilão de rolagem de até 16 mil contratos (US\$ 800 milhões) de swap que vencem em fevereiro às 11h30. No mais, será divulgada a balança comercial de dezembro e de 2022 às 15h.
- Assim, esperamos uma postura mais cautelosa para os ativos domésticos, diante da piora das incertezas que rondam a esfera fiscal. Com isso, a curva de juros deve agregar prêmios de risco em todos os prazos, o dólar se fortalecer ante o real e o Ibovespa se desvalorizar.
- **Dólar:** Alta **Juros:** Alta **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia



Análises BB

Análises de estratégia e macroeconomia

As nossas análises macroeconômicas abrangem, dentro do cenário nacional e internacional, indicadores de mercado e fatos relevantes para orientar suas estratégias de investimento. Estes são os conteúdos que a nossa equipe especializada prepara para você!



Conexão Mercado

Este é o nosso relatório diário sobre a abertura de mercado, com projeções para o dia, panorama interno e externo e perspectivas para as próximas sessões.



Market Update

Neste relatório semanal, fornecemos atualizações do mercado nacional e internacional, e projeções pautadas em estudos, dados e indicadores econômicos relevantes.



Diário econômico

Análise diária e aprofundada dos principais indicadores de mercado, com detalhamento por região e projeção dos impactos na economia.



Estudo econômico

Para quem já tem conhecimento de mercado, aqui nós reunimos uma série de estudos com análises mais detalhadas sobre o assunto.



Conexão agro

Toda segunda-feira, um relatório que reúne informações sobre as principais commodities do agronegócio, com notícias e análises do Brasil e do mundo.



Setor externo

Este relatório apresenta uma análise trimestral do resultado comercial e fluxo financeiro do país com o exterior e do desempenho econômico dos principais parceiros comerciais do Brasil.



Cenário Econômico

Um relatório completo com projeções dos principais indicadores macroeconômicos e potenciais desdobramentos regionais.